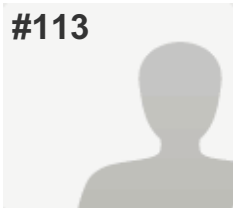


#113

**COMPLETAS****Coletor:** Web Link 1 (Link)**Iniciado em:** sexta-feira, 30 de outubro de 2015 14:07:08**Última modificação:** sexta-feira, 6 de novembro de 2015 09:08:36**Tempo gasto:** Mais de um dia**Endereço IP:** 187.60.189.155**PÁGINA 2: Informações cadastrais:****P2: Título do projeto ambiental participante:**

PARCERIAS PELA BIODIVERSIDADE

P3: Categoria de inscrição:

(sem legenda)

Selecione:

Gestão Ambiental

P4: Escreva um resumo breve e objetivo do projeto: (texto deve ter, obrigatoriamente, no mínimo 650 e no máximo 800 caracteres com espaços) Ex: A empresa catarinense deu início em 2010 ao projeto para preservar uma área de mata nativa de sua propriedade, com mais de 100 mil m² e situada na zona urbana da cidade. Além da conservação ambiental, o local é aberto ao público para visitas pré-agendadas para percorrer as trilhas sinalizadas e com as espécies identificadas, acompanhadas por guias ambientais. Diversas atividades de educação ambiental são realizadas com estudantes de escolas da região. O local já recebeu mais de 10 mil visitantes, sendo 5 mil crianças, e mais de mil árvores nativas foram plantadas.

Parcerias pela Biodiversidade é uma iniciativa de conservação da biodiversidade em propriedades rurais de escala familiar no sul do Brasil. O trabalho tem adesão voluntária por parte dos produtores. O projeto tem como objetivo analisar a viabilidade econômica e social de ações de manejo da biodiversidade, capazes de trazer benefícios para a produção agrícola e para a conservação da natureza. É desenvolvido pelas organizações não-governamentais Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental (SPVS) e Fauna e Flora Internacional (FFI) em parceria com a empresa Souza Cruz. O público-alvo desta iniciativa são pequenos produtores rurais.

P5: Sobre a organização participante:

Razão social:

SOUZA CRUZ SA

Nome fantasia:

SOUZA CRUZ

Setor de atuação:

TABACO

Data de fundação:(dd/mm/aaaa)

25.04.1903

Número de colaboradores:

Aproximadamente 7 mil colaboradores entre efetivos e sazonais.

P6: Informações de contato:

Endereço:

BR 471, KM 132,4

Bairro:

DISTRITO INDUSTRIAL

Cidade:

SANTA CRUZ DO SUL

Estado:

RIO GRANDE DO SUL

CEP:

96835-642

Telefone com DDD:

(51) 3719-7000

P7: Informações sobre o responsável pelo preenchimento do questionário:

Nome completo: THAÍS DAYANE MUELLER
Cargo: ANALISTA
E-mail: thais.mueller@souzacruz.com.br
Telefone com DDD: (51) 8035-7407

P8: Informações sobre o responsável pelo projeto:

Nome completo: CLAUDIMIR RODRIGUES
Cargo: GERENTE DE SUSTENTABILIDADE E RELACIONAMENTO EM PRODUÇÃO AGRICOLA
E-mail: claudimir.rodrigues@souzacruz.com.br
Telefone com DDD: (51) 8035-7407

P9: Informações sobre a direção da empresa:

Nome do(a) presidente ou principal diretor(a): DIMAR PAULO FROZZA
Cargo: DIRETOR DE TABACO
E-mail: thais.mueller@souzacruz.com.br
Telefone com DDD: (51) 8035-7407

PÁGINA 3: Informações sobre o projeto ambiental participante:

P10: Data de início do projeto: (ex.: 01/02/2012) 01/03/2012

P11: O projeto está em andamento? Sim

P12: Data do término do projeto: (se aplicável, ex.: 01/02/2015) 31/12/2015

P13: Número de pessoas que participaram do projeto: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "10.868")

Voluntárias 55

Remuneradas 4

P14: Quantas pessoas, animais e/ou espécies já foram beneficiados pelo projeto? (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "5.850")

Pessoas 1000

Famílias 200

P15: Parceiros que apoiaram financeiramente o projeto:

Souza Cruz

P16: O projeto é decorrente de exigências de órgãos regulamentadores?

Não. Iniciativa da organização

P17: Descreva o problema ambiental identificado no projeto: (máx. 3.000 caracteres)

Necessidade de proteção de áreas naturais e reversão de tendências históricas de perda de patrimônio natural preservando a biodiversidade. Além do atendimento as novas regulações e critérios de sustentabilidade agrícola na cadeia produtiva, bem como antecipar cenários e preparar o produtor rural para o futuro.

P18: Qual a solução encontrada? (máx. 3.000 caracteres)

O projeto proporcionou condições de recomendar adequação ambiental das propriedades rurais e das cadeias produtivas com potencial aumento de renda aos produtores, além do reconhecimento da sociedade pelo uso de práticas agrícolas e ambientais de forma sustentável. Ainda, produziu conteúdo para a capacitação de toda cadeia produtiva em temas relevantes ao agronegócio na pequena propriedade rural.

P19: Descreva detalhadamente o que constitui(u) o projeto e de que forma é(foi) desenvolvido: (máx. 5.000 caracteres)

O projeto foi idealizado em parceria com as organizações não-governamentais Sociedade da Proteção da Vida Selvagem (SPVS), Fauna e Flora Internacional (FFI) e a empresa Souza Cruz que objetivava identificar oportunidades viáveis e práticas aplicáveis às pequenas propriedades rurais familiares que desenvolvem atividades no agronegócio no Sul do Brasil, com vistas a difundir para todos os produtores rurais integrados à Souza Cruz, os conhecimentos adquiridos. Foi aplicado em 17 propriedades rurais no Município de Paula Freitas no Centro-sul do estado do Paraná, com tamanho médio de 17 hectares, representando portanto a média das propriedades do Sul do Brasil, com uso exclusivo de mão de obra familiar. O projeto faz parte da iniciativa internacional BAT-BP (British American Tobacco Biodiversity Partnership), liderada pela empresa BAT em parceria com FFI, Earthwatch Institute e The Tropical Biology Association.

P20: Quais os resultados alcançados com o projeto? (máx. 4.000 caracteres)

Os resultados obtidos com o projeto geraram conhecimentos replicáveis de serviços ecossistêmicos fornecidos pela biodiversidade, através da identificação da complexidade do meio ambiente e da interação do homem com este, de forma que harmonize as necessidades de produção às questões da preservação e recomposição dos remanescentes existentes nas propriedades.

P21: Quantifique em números os resultados obtidos com o projeto: (Essa questão exige ao menos um resultado quantificado. Exemplo: 150 árvores foram plantadas; 10 kg de material reciclado; 25 crianças atendidas pelo programa ambiental; 150 animais beneficiados)

Resultado 1	17 famílias restauraram APP's e protegeram áreas de preservação permanente
Resultado 2	Enriquecimento florestal com espécies de árvores ameaçadas de extinção nas 17 propriedades
Resultado 3	Realização de 6 seminários em 6 Municípios nos três Estados do Sul do Brasil com mais de 1000 participantes
Resultado 4	Difusão dos conhecimentos adquiridos no projeto para 50 entidades ligadas ao meio ambiente e ao agronegócio nos três Estados do Sul do Brasil
Resultado 5	Elaboração de uma cartilha para ser distribuída a mais de 10 mil produtores rurais

P22: AUTORIZO a disponibilização de download gratuito do arquivo digital do projeto inscrito através do site da Editora Expressão?

Sim

P23: Faça um breve histórico da organização participante e suas principais práticas de gestão ambiental adotadas: (máx. 4.000 caracteres)

Líder absoluta no mercado nacional de cigarros, a Souza Cruz é integrante do grupo British American Tobacco, o mais internacional dos grupos de tabaco, com marcas comercializadas em 180 países. Fundada pelo imigrante português Albino Souza Cruz, em abril de 1903, no Rio de Janeiro, a Souza Cruz atua em todo o ciclo do produto, desde a produção e o processamento de fumo, até a fabricação e a distribuição de cigarros.

Para a Souza Cruz, sustentabilidade na produção agrícola é comprometer-se com o futuro em todas as questões ligadas à propriedade rural, com o futuro do Sistema Integrado de Produção, e otimizando e preservando dos recursos, identificando oportunidades e desenvolvimento das pessoas.

Criado em 1918 pela Souza Cruz, o Sistema Integrado de Produção de Tabaco – SIPT, tornou-se um referencial no agronegócio e na agricultura familiar do Brasil, sendo atualmente usado por vários outros setores produtivos no Brasil e no mundo. O Sistema Integrado de Produção de Tabaco desenvolve um conjunto de práticas econômicas, sociais e ambientais, compartilhando valor em cada etapa da cadeia produtiva, visando a sustentabilidade do setor como um todo. A Souza Cruz desenvolve essa visão e esse compromisso com seus parceiros produtores integrados e com as comunidades onde está presente. Com visão de fortalecer o Sistema de Produção de Tabaco como uma atividade agrícola sustentável, a Souza Cruz criou a Plataforma "Produtor Rural Sustentável". Dessa forma, a empresa organizou todas as suas iniciativas de sustentabilidade voltadas aos seus parceiros produtores integrados nos pilares econômico, social e ambiental.

Econômico: oferecer oportunidades de maximização da utilização da propriedade como negócio sustentável. Social: contribuir para a erradicação da Mão de Obra da Criança e Adolescente.

Ambiental: contribuir de forma positiva nos impactos ambientais da cadeia produtiva do tabaco.

No que diz respeito ao pilar ambiental podem ser citadas as seguintes ações:

1- Uso de Agrotóxicos (Índice Ativo/Hectare): Através de pesquisas, hoje a produção de tabaco é comprovadamente uma das culturas que menos utiliza agrotóxico.

2- Plano Diretor de Solos: Através de orientações técnicas, auxilia os produtores integrados quanto ao uso sustentável do solo e da água.

3- Programa Gestor de Recursos Hídricos (PGRH): Conjunto de recomendações que promove o consumo sustentável de toda água utilizada na rotina da propriedade rural.

4- Programa Reflorestar: Direcionado para a realização de reflorestamento visando a autossuficiência dos produtores integrados e assegurando o uso de lenha de origem legal no processo de secagem do tabaco tipo estufa.

5- Amigos da Mata Nativa: Parcerias com a Polícia Ambiental de Santa Catarina visando a orientação e conscientização dos produtores rurais e comunidades para que preservem a natureza.

6- Estufa LOOSE LEAF (LL): Tecnologia inovadora para a cura e secagem do tabaco. 35% de redução no consumo de lenha. 56% de redução da mão de obra no carregamento da estufa. Estima-se que os produtores integrados que utilizam a LL deixam de cortar 3,8 milhões de pés de eucaliptos ao ano, equivalente a aproximadamente 1,5 hectares/ano.

7- Parcerias pela Biodiversidade: programa apresentado neste projeto

P24: Quais foram os principais beneficiários das ações ambientais de sua organização?

Comunidades vizinhas, Comunidades distantes,
Organizações governamentais,
Organizações não governamentais,
Organizações comunitárias,
Entidades educacionais,
Outros (especifique)
Federações da Agricultura e dos Trabalhadores Rurais dos Estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e do Paraná

P25: Sua organização divulgou, seja em meio impresso ou internet, suas ações ambientais em relatórios ou balanços?

Divulgou em 2013, Divulgou em 2014,
Divulgou em 2015

P26: Em relação à questão anterior, no caso de a divulgação ter sido feita via internet, favor colar o(s) link(s) de acesso:

O respondente ignorou esta pergunta

P27: Possui profissional(is) encarregado(s) de segurança, saúde e meio ambiente?	Sim
P28: Possui procedimentos para redução, reutilização e reciclagem de materiais?	Sim
P29: Possui um plano de redução das emissões de carbono?	Sim
P30: Por quais normas a organização é certificada?	ISO 9001, ISO 14001, OHSAS 18001, NBR 16001 / SA 8000

PÁGINA 5: Perspectiva financeira:

P31: Faturamento (R\$) anual em 2014: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52")	<i>O respondente ignorou esta pergunta</i>
P32: Investimento (R\$) em ações ambientais em 2014: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52")	<i>O respondente ignorou esta pergunta</i>
P33: Investimento (R\$) total com o projeto inscrito no 23º Prêmio Expressão de Ecologia: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52")	<i>O respondente ignorou esta pergunta</i>
P34: Investimento (R\$) com projetos culturais aprovados pela Lei Rouanet de Incentivo à Cultura em 2014: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52")	<i>O respondente ignorou esta pergunta</i>
P35: AUTORIZO a divulgação de informações financeiras no Guia de Sustentabilidade 2016 e no site da Editora Expressão?	Não